

AGRONEGÓCIO – PRODUTOR RURAL – HERÓIS NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Por Vinícius Corrêa de Queiroz, Associado a Homero Costa Advogados

O agronegócio está fervoroso e sua voz ecoa de forma aguda, inclusive no “Velho Continente”.

Recentemente as manifestações se estenderam por toda a Europa, notadamente na França, Itália, Espanha, Romênia, Polônia, Grécia, Alemanha, Portugal e nos Países Baixos.

Na República Tcheca os agricultores, mais descontentes, chegaram a despejar estrume em frente ao Gabinete do Governo, além de insultar o Ministro da Agricultura.

Os produtores de forma, orquestrada e ordeira, demonstraram que os custos da energia, dos fertilizantes e dos transportes aumentaram exponencialmente, ao passo que os Governos Europeus vêm reduzindo os preços dos alimentos ante uma nítida inflação.

Outros aspectos que afligem os produtores europeus, o que não difere da classe rural brasileira, se referem as mudanças climáticas, as quais se agravam de maneira extrema, como as secas severas e os incêndios florestais, além da concorrência desleal, face a falta de controle e regras quanto aos produtos importados, a exemplo da importação do leite pelo Brasil, que está massacrando e exterminando os produtores do nosso país, pela ausência de atuação responsável do Governo Federal.

No que se refere aos valores de alguns itens produzidos pelo agronegócio brasileiro e a título meramente exemplificativo, vejamos a seguinte comparação dos valores de alguns produtos:

Arroba do boi – 2022: R\$ 350,00; 2024: R\$ 230,00;
Soja (saca de 60kg) – 2022: R\$ 220,00; 2024: R\$ 98,00;
Milho (saca de 60kg) – 2022: R\$ 98,00; 2024: R\$ 52,00;
Leite – 2022: R\$ 3,10 – 2024: R\$ 1,72;
Silagem de milho (tonelada) – 2022: R\$ 600,00 – 2024: R\$ 250,00.

Mas os produtores rurais nacionais, verdadeiros heróis na produção de alimentos, atingiram ao longo do ano de 2022 os seguintes números:

10 milhões de toneladas de hortaliças;

155 milhões de toneladas de soja (área equivalente a Itália e Portugal);
38 milhões de toneladas de açúcar;
32 bilhões de litros de etanol de cana;
4,5 bilhões de litros de etanol de milho;
61 mil toneladas de mel;
131 milhões de toneladas de milho (equivalente a área da Irlanda e Inglaterra);
2,5 mil espécies de flores;
51 milhões de sacas de café;
60 milhões de toneladas de frutas (tamanho da Holanda);
3,2 milhões de toneladas de pluma de algodão;
1 milhão de toneladas de suco de laranja;
900 mil toneladas de amendoim;
30 milhões de bovinos abatidos (criados em área do tamanho do México);
56 milhões de suínos;
6 bilhões de frangos;
Rebanho de 22 milhões de ovinos;
Rebanho de 12 milhões de caprinos;
Maior produtor de comida Halal do mundo;
7,5 milhões de kilos de chá;
603 mil toneladas de tabaco;
35,2 bilhões de litros de leite;
417 mil toneladas de borracha;
215 mil toneladas de amêndoas de cacau;
50 mil toneladas de amêndoas e nozes;
11 milhões de toneladas de arroz;
3 milhões de toneladas de feijão (quase a Suíça inteira, apenas com arroz e feijão);
19 milhões de toneladas de mandioca;
113 mil de toneladas de camarão;
2,5 mil toneladas de guaraná;
Várias frutas como cupuaçu e açaí;
1,5 milhão de toneladas de uva;
521 mil toneladas de cevada;
4,1 bilhões de ovos;
3 mil toneladas de seda;
10,5 milhões de toneladas de trigo (área da Bélgica);
860 mil toneladas de peixes;
Azeite de oliva, em pouco tempo estaremos 1 milhão de litros.

Os números são impressionantes, e, revela-se, ainda, que no Brasil as reservas indígenas equivalem ao tamanho da França e Grécia juntas, enquanto as áreas em preservação correspondem à dimensão de toda a União Europeia.

Destaca-se também que a agricultura ocupa apenas 8% do Território Nacional e que o Brasil possui o maior programa de bioinsumos do planeta, acrescentando que nosso país é o único que possui o programa de baixo carbono no mundo.

Os produtores rurais nacionais são também detentores do maior programa de substituição de combustível fóssil do mundo e possuem o maior plano de utilização de micro-organismos para fixação de nitrogênio do globo.

Ainda deve-se considerar que o Brasil é o único país com um rigoroso Código Florestal que protege o meio ambiente, além de ser a pátria que mais recicla embalagens (90%) vazias do campo.

Nunca é demais enaltecer que a maior reserva florestal da terra se encontra no Brasil e que enviamos alimentos para mais de 200 nações.

No mesmo sentido, ressalta-se que o Brasil tem um modelo sustentável e competitivo de agricultura tropical sem paralelo no planeta com um protótipo baseado em ciência, inovação e empreendedorismo.

Contudo, apesar de todos esses dados e desta exponencial produção de alimentos, os produtores rurais, verdadeiros heróis, são esquecidos e constantemente massacrados, sejam pelos juros abusivos em seus investimentos, ausência de concessão tempestiva do crédito rural, o que acarreta a busca de recursos em taxas elevadas (mesma condição do crédito comercial), desobediência e inobservância das instituições financeiras na aplicação do MCR – Manual do Crédito Rural, em especial quanto a obrigação legal de prorrogação e/ou repactuação dos créditos concedidos.

Mas apesar de toda a celeuma e das intempéries que sufocam os heróis da produção rural, resta a fé, a perseverança e a busca da Justiça na aplicação da legislação, em especial do MCR, para que o trabalho dos responsáveis pela soberania alimentar seja perpetuado e jamais combatido.